

ticados, o qual remetterá os respectivos processos e delinquentes, logo que aquelles estejam preparados para julgamento, ao tribunal a que se refere o artigo seguinte.

Art. 4.º Para o julgamento dos processos instaurados pelos crimes previstos no artigo 1.º, e praticados em todo o territorio do continente da Republica, é instituido em Lisboa um Tribunal Militar, que será organizado nos termos da secção 1.ª, do capitulo II, do titulo II, do livro I, do citado Codigo do Processo Criminal Militar.

Art. 5.º Das sentenças do Tribunal Militar, instituido pelo artigo antecedente, haverá recurso para o Supremo Tribunal Militar, devendo o julgamento de taes recursos antepôr-se ao de quaisquer outros.

§ unico. Os processos baixarão em seguida ao tribunal recorrido, para que o seu presidente faça executar as respectivas decisões.

Art. 6.º Fica revogada a legislação em contrario.

O presidente do ministerio e os ministros de todas as repartições assim o tenham entendido e façam executar.

Art. 7.º Fica revogada a legislação em contrario.

O presidente do ministerio e os ministros de todas as repartições assim o tenham entendido e façam executar.

Art. 8.º Fica revogada a legislação em contrario.

O presidente do ministerio e os ministros de todas as repartições assim o tenham entendido e façam executar.

O presidente do ministerio e os ministros de todas as repartições assim o tenham entendido e façam executar.

Manipulações praticadas durante a fermentação

Acontece muitas vezes que a fermentação não se produz de uma forma regular, e é ás vezes muito activa ou muito lenta. No primeiro caso remedeia-se este inconveniente, encubando o producto da vindima tão frio quanto possível. Para isto é preciso refrescar durante a noite a uva colhida e não a meter na cuba ou balseiro senão na manhã seguinte. Este meio é muito insufficiente, mas refresca-se então o mosto em fermentação, quer fazendo circular o ar na vasilha, quer com a ajuda de um refrigerante.

Quando a fermentação é muito lenta activa-se pela operação inversa, isto é, aquecendo o mosto. Esta operação é algumas vezes feita pelo vinhateiro. Consegue-se tambem isto com a ajuda de forquilhas, mexendo em todos os sentidos a uva em fermentação. Espalham-se tambem d'este modo todas as leveduras por igual, na cuba.

Arejamento do mosto. — Esta operação muito aconselhada e espalhada, dá em todos os casos que podem apresentar-se na fermentação do mosto, tanto em baixas como em altas temperaturas, bons resultados. Estes resultados não são devidos ao arejamento do mosto exclusivamente, mas sim principalmente a um certo numero de causas secundarias. Diremos principalmente

em que consiste esta operação:

Toma-se do liquido que se faz correr n'um reservatorio de onde se aspira por meio d'uma bomba. O mosto corrente, oxida-se ao contacto do ar, e dissolve parte do oxigenio. Faz-se passar este mosto por um reservatorio onde existam pelliculas. Este mosto novamente introduzido na vasilha, leva consigo um alimento necessario ao desenvolvimento das leveduras; estas consomem primeiro o oxigenio dissolvido, e depois vivem á custa do oxigenio da oxidação do mosto, mas só depois do esgotamento do primeiro. Tem-se, pois, auxiliado por meio d'esta operação, a reprodução das leveduras, e tem-se augmentado a actividade da fermentação do mosto, e por consequencia a sua temperatura.

Mas outros factos veem sobrepor-se a este. O mosto do fundo da vasilha, mais frio e mais rico em assucar, abaixa a temperatura da superficie, e arrasta a um grau de calor mais favoravel ao desenvolvimento das leveduras. Leva aos fermentos uma nova quantidade de assucar, e um liquido menos rico em productos de desassimilação, circunstâncias estas que dão em resultado a maior actividade da fermentação.

O arejamento do mosto em fermentação, por trasfega do mosto ao contacto do ar, não é a unica causa dos bons resultados obtidos. Deve com effeito notar-se: 1.º, o resfriamento produzido por esta operação nas camadas superiores da cuba; 2.º, a repartição mais igual da levedura em toda a massa do mosto; por mistura e agitação do liquido; (a actividade da fermentação torna-se mais uniforme, e não temos a temer que se tenha á superficie um vinho fermentado, enquanto que o do fundo esteja ainda doce); 3.º, o transporte pelo mosto do fundo da vasilha de alimentos para a fermentação.

Modificações na acidez do mosto durante a fermentação. — A quantidade de acido do mosto augmenta ou diminue durante a fermentação. Sempre que ha diminuição vê-se que a quantidade de bitartrato de potassio baixa. A diminuição de acidez é devida em parte á insolubilidade que é ainda augmentada pela dose de acido malico, menor no mosto que nas uvas pouco maduras. A acidez augmenta pois com as uvas verdes, ou assucaradas, que dão por consequencia menos alcool.

Trasfega ou tirada de vinho. — A trasfega deve fazer-se logo que a fermentação termine, ou desde que elle se torne quasi insensivel; o que se vê facilmente com a ajuda de pesa-mostos ou mustímetros.

Ao sahir das vasilhas de fermentação, fica ainda no vinho uma certa quantidade de assucar, muito pequena se a fermentação se dá a uma temperatura que permite a completa transformação do assucar em alcool, mas que pôde ser muito grande para mostos extremamente assucarados de origem, se a temperatura do vinho trasfegado é superior a 37º (graus).

N'este caso se o vinhateiro quizer evitar sérias alterações fará bem refrescar o vinho até 23.º. Com estas

temperaturas a transformação do assucar em alcool faz-se mais lentamente, e o vinho conservar-se-ha perfeitamente.

J. E. Carvalho de Almeida.

NOTICIARIO

Consorteio

Pelas 4 horas da tarde de domingo passado, consorciaram-se perante o muito digno official do registo civil d'esta villa, o nosso querido amigo e distincto notario da comarca de Monsão, sr. dr. Augusto Cesar Esteves e a ex.ª sr.ª D. Esmeralda d'Ascensão Esteves, estremeida filha do sr. Justiniano Antonio Esteves, muito digno presidente da commissão executiva da Camara municipal d'este concelho.

Ao acto, que se realçou em casa dos paes da noiva e assistiram sómente pessoas de familia, serviram de testemunhas, por parte do noivo, a ex.ª sr.ª D. Maria de Nazareth Esteves dos Santos Lima e o sr. José Ferreira LasCasas Junior, tia e amigo intimo do noivo e, por parte da noiva, seus presados pae e tia, a ex.ª sr.ª D. Maria da Conceição Esteves e o sr. Justiniano Antonio Esteves.

A noiva é uma das mais sympathicas damas melgacenses e dotada de uma esmerada educação, e o noivo, possuidor de um caracter impoluto, a todos captiva pelo seu fino trato.

Com estas distinctas qualidades é evidente que os sympathicos noivos hão de gosar um futuro feliz e esses são os desejos dos do «Jornal de Melgaço», fazendo votos porque gosem uma prolongada lua de mel.

As nossas mais sinceras felicitações.

Nova expedição a Angola

Foi nomeado o capitão-tenente Alberto Carriolano Ferreira da Costa, chefe do gabinete do sr. ministro da marinha, commandante da columna de marinheiros para Angola. A columna parte no dia 3 e compõe-se de 500 homens. Foram convidados os officiaes das classes medica e administração naval a tomar parte na columna, devendo as respectivas declarações ser enviadas ao commando do corpo de marinheiros, pelos navios ou estações onde estejam de serviço. São accetes tambem os offercimentos de sargentos e demais praças, effectivas e da reserva.

VINHA AMERICANA

VENDE

João da Cunha Moraes

«Folha de Vianna»

Entrou no seu 4.º anno de publicação este nosso distincto collega de Vianna do Castello, órgão do partido republicano Evolucionista.

As nossas sinceras felicitações.

Estrada de Paderne

Conforme noticiamos, é no dia 11 de novembro proximo, pelas 10 horas, que hade ter logar a arrematação das obras de reconstrução do 1.º lanço da estrada municipal de Prado a Paderne.

Consta-nos que varios concorrentes se apresentarão, sem duvida animados de bem cumprir as condições do contracto, pois a não ser assim só terão de arrepende-se.

Ver o annuncio que em outro logar publicamos.

Novas estampilhas

Foi determinado que cessará em 31 de dezembro a circulação e validade das estampilhas fiscaes actualmente em vigor e começará a adoptar-se em 1 de janeiro de 1915 o novo padrão.

A troca pela emissão effectuar-se-ha, conforme o que determina o regulamento de 29 de dezembro de 1901, durante o mez seguinte em que terminar o periodo da validade. Sobre as estampilhas destinadas á cobrança de contribuição industrial, contribuição de juros e imposto sobre especialidades pharmaceuticas será aposta uma sobrecarga, designando o imposto ou contribuição, que por meio d'ellas continua a arrecadar-se.

NOTAS POLITICAS

O governo

Dizem de Lisboa que foi julgada a campanha que estava sendo feita contra o governo, que, assim, continua como está organizado.

Chegou-se áquelle resultado por ter sido promettida uma aclaração do decreto que determinou a fórma do julgamento dos implicados no recente movimento realista.

Historia da Guerra Europeia

É realmente digna de ser recommendada esta publicação, não só por estar habilitada a ser publicada mas tambem pelo relativo luxo da edição. O 3.º tomo que temos presente, além de uma linda capa a cores, de optimo effeito, insere um magnifico mappa da Europa, a cores, circundado com os retratos de todos os chefes de Estado, com as respectivas datas de nascimento e aclamação, população de cada paiz e habitantes por kilometro quadrado.

Pelo diminuto preço de 5 centavos cada tomo de 32 paginas!

Não se pôde exigir mais, e é muito de louvar a iniciativa d'esta casa editora, pondo assim ao alcance de todas as bolsas uma obra illustrada, interessante, educativa e de flagrante actualidade.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa editora: TYPOGRAPHIA GONÇALVES — 12, Rua do Mundo, 14 — LISBOA.

Remessa franco de porte.

Recommenda-se esta casa por ser a que está publicando em folhetos todas as leis da Republica desde a sua implantação.

COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 28 de outubro

Presidencia do sr. Justiniano Antonio Esteves, com assistencia dos vogaes, srs. Manoel José Lopes, Aurelio d'Araujo Azevedo, José de Sousa Lobato, Augusto Cesar Gomes Pinheiro e Antonio Evangelista Pereira.

Aberta a sessão, tomou-se conta do seguinte

EXPEDIENTE

Foi lido um officio do Ex.º Governador Civil d'este districto a chamar a attenção da camara para a portaria de 14 do corrente, que não permite ás camaras municipais elevar ou reduzir as dotações dos empregados das administrações de concelho, sendo applicavel, ás que o já tenham feito, o determinado na portaria de 31 de julho ultimo. Inteirada.

Idem da junta de parochia da freguezia de Penso, a pedir que sejam reparados os telhados da casa da escola official d'aquella freguezia. Tomado em consideração.

Idem do professor official da freguezia da Gave, a informar que foi louvado pela Inspeção Escolar de Valença, pela lembrança e esforços que empregou na acquisição de donativos para mobiliario escolar d'aquella freguezia. Inteirada.

Confirmado o attestado de pobreza passado pela junta de parochia da freguezia de Christoval a Dusinda Julia Bernardo, solteira, de S. Gregorio, da mesma freguezia.

Foi apresentado o orçamento ordinario da receita e despesa da camara para o anno de 1915. Depois de discutido e approvedo, foi resolvido que seja posto em reclamação pelo prazo legal, a fim de ser submettido á apreciação da Camara para ser definitivamente approvedo.

Tomou-se conhecimento dos officios dos professores e delegados parochiaes que responderam á circular que lhes foi dirigida.

Presente o balanço da thesouraria accusando o saldo de 46\$99,1.

LOUÇA DE PORCELLANA E DA "VISTA ALEGRE". Gostos lindissimos. Só a vende João da Cunha Moraes.

Contra a debillidade

Recommendamos a *Fari nha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. É tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pôde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Homem Christo expulso

Em conformidade com a lei de 26 de julho de 1912, foi expulso do territorio portuguez Homem Christo, filho.

Caminho de ferro de Lapella a Monsão

Segundo informa o nosso presado collega «O Povo de Monsão», continuam estacionarios os trabalhos de assentamento da linha ferrea no lanço de Lapella a Monsão, sem que possa lobrigar-se o motivo ou motivos d'essa paralisação.

Aquelle nosso collega faz varias considerações sobre o assumpto, considerações que achamos justas e dignas da maior attenção.

É preciso que o governo tome as necessarias providencias para que a conclusão d'aquella linha seja em breve um facto, a fim de pôr cobro aos enormes prejuizos que o publico está sofrendo.

Camara Municipal

É na proxima segunda feira, 2 de novembro, pelas 14 horas, que deve ter logar a primeira sessão plenaria da Camara Municipal d'este concelho, respeitante ao 4.º trimestre do corrente anno.

Novo horario de comboios

A começar em 1 de novembro proximo entra em vigor nas linhas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes o horario de comboios para serviço de inverno.

Pelo novo horario não soffrem alteração apreciavel os comboios de longo curso, mantendo-se em circulação, até a ziso em contrario, os 4 comboios rapidos e 2 «sud-express» que diariamente fazem serviço entre Lisboa e Porto.

O comboio rapido n.º 56, do Porto para Lisboa passa, de 1 de novembro em diante, a chegar um pouco mais tarde á capital.

ANNUNCIOS

EDITAL

A commissão executiva da Camara Municipal do concelho de Melgaço, devidamente auctorizada:

FAZ PUBLICO que no dia 11 de novembro proximo futuro, pelas 10 horas, á porta do edificio dos paços do concelho, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, de uma empreitada parcial de terraplenagens, fornecimento de pedra britada para reconstrução e remendagem, construção de quatro siphões de despejo em uma levada, muros de suporte, alguns drenos, uma servidão publica, excavação em fundações, um aqueducto de 0,º6x0,º60 e um cano de 0,º4x0,º5 e calçada á portugueza, no primeiro lanço da estrada municipal de Prado a Paderne, entre os logares da Serra e do Barral, ficando o arrematante obrigado a cumprir todas as condições de execução das obras a construir. A base da licitação é de 60\$888. O deposito provisório de 15\$22 será feito



FAZEM ANNOS

A'manhã — a menina Maria Helena da Rocha Fernandes Pinto.
 Sabbado — o sr. Thomaz Quintino.
 Domingo — a ex.^{ma} sr.^a D. Aurora d'Ascensão Vasconcellos.
 Segunda feira — os srs. José Antonio de Sousa e João Gonçalves Ribeiro.
 Quarta feira — o sr. dr. José Joaquim da Rocha.

Regressou de Caminha, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Luiz Barreto de Lara, muito digno tenente da guarda fiscal.
 — Vimos aqui, no dia 9, os srs. dr. Ladislau de Moraes, Luiz Vicente d'Araujo Cunha, Umberto Motta, Manoel Francisco da Ponte e Manoel Simões Maia e sua presada esposa, de Monsão.
 — Tambem aqui vimos, na segunda feira, em serviço do fóro, o sr. dr. Luiz Gonzaga d'Assis Teixeira de Magalhães, distincto advogado dos Arcos de Val de Vez e ex-juiz de direito da comarca de Valença.
 — Esteve no Porto o sr. João Pires Teixeira.
 — Passa melhor dos seus incommodos a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Conceição Queiroz.
 Estimamos.
 — Esteve aqui, na segunda feira, o sr. Frederico Ribeiro da Costa Cesar, muito digno escrivão de direito da comarca de Monsão.

no acto da praça perante a camara e o definitivo é 5 % do valor da proposta que fôr accelte.

As condições da arrematação da empreitada acham-se patentes na secretaria da Camara, onde podem ser examinadas em todos os dias uteis desde as 9 ás 15 horas.
 Para constar se passou o presente e identicos que vão ser affixados nos logares mais publicos.
 Melgaço, 19 de outubro de 1914. Eu, Duarte Augusto de Magalhães, secretario, que o subscrevi.

O presidente,
 Justiniano Antonio Esteves.

EDITAL

A comissão executiva da Camara Municipal do concelho de Melgaço:

FAZ SABER que na sua secretaria, em todos os dias uteis, desde as 9 ás 15 horas, se acha em reclamação o orçamento ordinario da receita e despeza da mesma Camara para o anno de 1915, pelo prazo de dez dias, a contar d'esta data, findo o qual será apresentado á Camara para ser definitivamente approvedo.

Para constar se passou o presente e identicos que vão ser affixados nos logares do costume.
 Melgaço, 28 de outubro de 1914.

O Presidente,
 Justiniano Antonio Esteves.

Arrematação

2.^a praça

NO dia 1 de novembro proximo, por 12 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se hão de arrematar os bens abaixo relacionados, penhorados na execução que o Ministerio Publico move contra Maria

dos Reis, soiteira, lavradeira, do lugar da Rasa, freguezia de S. Paio, os quaes voltam á segunda praça por metade do seu valor, por não terem obtido lanço algum na primeira.

PREDIOS

(1) — O direito e acção á decima parte da leira dos Pohnadouros, de mato, sita no lugar do Amial, freguezia de S. Paio, que foi avaliada na quantia de 5500 e vae á praça pela quantia de 2550, descripta na conservatoria sob n.º 17:827.

(2) — O direito e acção á decima parte d'um espigueiro, com seus respectivos rociros de eira, telhado, de pedra e madeira, sito no lugar da Rasa, freguezia de S. Paio, avaliada na quantia de 1550 e vae á praça pela quantia de 575, descripta na conservatoria sob n.º 17:828.

(3) — O direito e acção á decima parte da leira da Arroteia, em sucaicos, de pão e vinho, com a sua respectiva agua, sita no lugar de Requeijo, freguezia de S. Paio, avaliada na quantia de 5500 e vae á praça pela quantia de 2550, descripta na conservatoria sob n.º 17:829.

(4) — O direito e acção á decima parte dos Vallados do Arredor, de pão e vinho, sitios no lugar da Rasa, freguezia de S. Paio, avaliada na quantia de 2500 e vae á praça pela quantia de 1500, descripta na conservatoria sob n.º 17:830.

(5) — O direito e acção á decima parte da leira da Carrasqueira, de mato e lenha, sita no lugar da Rasa, freguezia de S. Paio, avaliada na quantia de 1550 e vae á praça pela quantia de 575, descripta na conservatoria sob n.º 17:831.

(6) — O direito e acção á decima parte da leira do Ameal, de pão e vinho, sita no lugar do mesmo nome, freguezia de S. Paio, avaliada na quantia de 9500 e vae á praça pela quantia de 4550, descripta na conservatoria sob n.º 17:832.

(7) — O direito e acção á

decima parte da Casa de Morada, com rociros e pomar e quinteiro coberto de latadas que produzem vinho, é telhada e sobradada, com altos e baixos, sita no lugar da Rasa, freguezia de S. Paio, avaliada na quantia de 8500 e vae á praça na quantia de 4500, descripta na conservatoria sob n.º 17:833.

(8) — O direito e acção á decima parte da leira do Outeiro, de pão e vinho, sita nos limites do lugar de Requeijo, freguezia de S. Paio, avaliada na quantia de 6500 e vae á praça pela quantia de 3500, descripta na conservatoria sob n.º 17:834.

(9) — O direito e acção a uma decima parte dos Vallados do Carrazêdo, de pão e vinho, (seccos), sitios no lugar de Requeijo, freguezia de S. Paio, avaliada na quantia de 2500 e vae á praça

na quantia de 1500, descripta na conservatoria sob n.º 17:835.

(10) — O direito e acção á quinta parte do campo da Fonte, de pão e vinho, sito no lugar da Rasa, freguezia de S. Paio, avaliada na quantia de 10500 e vae á praça pela quantia de 5500, descripta na conservatoria sob n.º 17:837.

Estes predios vão á praça para pagamento de custas e sellos em divida ao juizo.

Pelo presente são citados todos os credores incertos da executada para assistirem á praça.

Melgaço, 22 de outubro de 1914.

Verifiquei:
 O Juiz de Direito,
 Araujo Ramos.
 O escrivão,
 Custodio da Costa e Brito.

Ouivesaria Garantida

—*—*—

DOMINGOS ALVES DA SILVA
MELGAÇO



N'este estabelecimento de ourivesaria encontra-se um grande sortido de cordões, cadeias, trancelins, broches, anéis, pulseiras, argolas, medalhas, berloques, estojos de prata proprios para brindos, etc.

Obras recebidas directamente da fabrica.

PREÇOS MODICOS

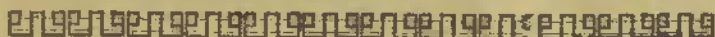
Fazem-se concertos de ouro e prata



GRAND PRIX
 O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
 Premiado com medallas de ouro nas exposições: Lisboa 1898, Paris 1889, Belem 1895, Aovers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
 DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
 PEDRO FRANCO & C.
 RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



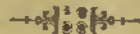
Ouivesaria e relojoaria UNIAO

—DE—

MANOEL F. DA PONTE

Rua Nova do Commercio

—* MONSÃO *—



N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guardados a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno: completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 35500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e criança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do catalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestação e a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instruções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES



Rua de Belem, 147 - LISBOA

OURIVESARIA E RELOJOARIA MAA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU

—* MONSÃO *—

Grande sortido em objectos de ouro e prata. Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relógios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores. Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina, de que é director Gaspar F. Rodrigues, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginea da Pharmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.
Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha carvão.
CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá, crina e sumauma.
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

DE JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

A REPUBLICANA

FRANCISCO CANTANO GARDOSO

ESTABELECIMENTO DE CHÁ, CAFÉ E MERCEARIA

Praça da Republica
MELGAÇO

Neste muito acreditado estabelecimento, encontram-se sempre as mais recentes novidades, taes como: Calçado fino para homem, senhora e creança; chapens, guarda soes em seda, pretos e de côr, para homem e senhora; grandioso sortido de collarinhos e gravatas; meias, coturnos e pingas, para homem, senhora e creança; perfumarias nacionaes e estrangeiras; objectos proprios para prendas; um grande sortido de miudezas; bolachas nacionaes e estrangeiras; vinhos finos e licôres.
Preços sem competencia.

Transações com objectos de metaes e pedras preciosas
Compra-se ouro velho.
Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.
Autor em Portugal
J. SILVEIRA
Rua da Picaria, 90
PORTO

Francisco M. da Costa e Silva
PROPRIETARIO DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ºs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

AUTOMOVEIS
MINERVA
OS MAIS ECONOMICOS,
RESISTENTES
E
LUXUOSOS

TODOS ESTES CARRÓS SÃO MUNIDOS DE MOTORES SEM VALCULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil
Casal, Irmão & C.^a
Garage Minerva Stand Minerva
Rua José Falcão Rua do Commercio
PORTO LISBOA